

### #069 Prevalência de lesões orofaciais pós-traumáticas em crianças com idade escolar



Amanda Pires\*, Ana Margarida Silva, Nélio Veiga, Cristina Figueiredo

Universidade Católica Portuguesa – FMD – Viseu

**Objetivos:** O trauma orofacial tem vindo a aumentar drasticamente nos últimos anos, podendo afetar, de forma isolada ou não, várias regiões anatómicas. São objetivos deste estudo a análise da prevalência de lesões orofaciais pós-traumáticas numa população de crianças e classificá-las de acordo com a etiologia, tipo de lesão, tecido envolvido e local de origem. É objetivo específico compreender de que forma as lesões pós-traumáticas podem afetar as vítimas ao longo da sua vida. **Métodos:** Estudo observacional transversal, realizado em duas escolas públicas do concelho de Viseu durante o mês de abril de 2024. Foram incluídas crianças com idades entre os 3 e os 13, a quem foram entregues inquéritos em papel. Após a recolha dos dados foi feita a sua codificação e inserção numa base de dados utilizando o software Microsoft Excel. Foi realizada a análise estatística descritiva e inferencial com recurso ao software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25, com nível de significância  $p$  definido a 0.05. **Resultados:** Este estudo incluiu uma população total de 392 crianças, sendo que 23,5% (92[392]) da população em estudo sofreu algum tipo de lesão orofacial. A maior prevalência verificou-se em crianças com idades entre 6-10 anos. As lesões mais frequentes foram as dentárias (52,2%), com maior envolvimento dos dentes incisivos. As lesões intra-orais foram as que demonstraram maior impacto na qualidade de vida das vítimas (66,7% (28[42])). A maioria das lesões ocorreram no domicílio (48,9%). 36,9% não procuraram ajuda médica e apenas 4,4% dos cuidadores relatou uma atitude mais direcionada ao trauma orofacial. A maioria dos cuidadores inquiridos afirma existir pouca divulgação sobre a correta gestão da situação traumática. **Conclusões:** As lesões orofaciais demonstram ter uma prevalência significativa, e um impacto considerável na qualidade de vida das vítimas. Quando analisada a literacia dos cuidadores é perceptível que a maioria não sabe como proceder ao tratamento imediato da lesão traumática. Com vista à redução das consequências biopsicossociais associadas, campanhas de prevenção deveriam ser realizadas, a nível nacional, por entidades competentes.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1295>

### #070 Relação entre a posição do 3º M impactado e patologias associadas – Uma análise em CBCT



Sofia Scapini\*, Pedro Mesquita

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Objetivos:** O objetivo deste estudo é avaliar a existência de uma correlação entre a posição do terceiro molar impactado e a incidência de patologias associadas (nomeadamente a reabsorção radicular externa no segundo molar, a cárie em distal do segundo molar, a diminuição da densidade óssea em distal do terceiro molar), numa população de pacientes que frequentaram uma consulta na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, através de uma análise exclusivamente imagiológica. Procuraremos avaliar, simultaneamente, a prevalência dessas patologias bem como a sua correlação com o sexo e a idade dos pacientes. **Métodos:** A amostra foi constituída por 235 terceiros molares impactados correspondentes a 114 pacientes que frequentaram uma consulta na clínica da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, maiores de 18 anos, e que respeitavam os critérios de inclusão definidos para este estudo. A análise da posição dos dentes e das patologias associadas foi realizada, de forma individual, através da imagem de Tomografia Computorizada de Feixe Cónico, segundo as classificações de Winter, Pell and Gregory e de Ericson et al., com recurso ao programa Planmeca Romexis®. Os dados recolhidos foram submetidos a análise estatística através do programa Statistical Package for the Social Sciences, recorrendo ao teste do Qui-Quadrado e ao Teste Exato de Fisher. **Resultados:** Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a incidência de patologia e a posição do dente de acordo com a classificação de Winter: a reabsorção radicular externa depende da posição mesioangulada e a diminuição de densidade óssea depende da posição distoangulada. A posição de acordo com a classificação de Pell and Gregory apresentou uma relação estatisticamente significativa com a reabsorção radicular externa (posição C), com a cárie (posição B) e com a diminuição da densidade óssea (posição B e classe II). A idade e o sexo apresentaram uma relação estatisticamente significativa com a cárie e com a diminuição da densidade óssea, respetivamente. **Conclusões:** Existe uma correlação entre: as posições C e mesioangulada e a reabsorção radicular externa em distal do segundo molar; a posição B e a cárie em distal do segundo molar; as posições distoangulada, B e classe II e a diminuição da densidade óssea em distal do terceiro molar. A idade e o sexo influenciam a cárie e a diminuição da densidade óssea, respetivamente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1296>